



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL DE CAXIAS DO SUL

Bianca Bonetto Tonietto^a, Eduardo Boeira Rech^a, Eliana Maria Dantas Anjos^{a*}, Letícia Zattera^a, Taila Aleksa Camazzola^a, Tayná Brito dos Santos^a, Thalia Cearon Matana^a

a) Curso de Terapia Ocupacional

*Autor correspondente (Orientador)
Eliana Maria Dantas Anjos, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 –
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave: Saúde mental.
Mapeamento. Terapia Ocupacional.
Caxias do Sul.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A reforma psiquiátrica brasileira regulamentada pela lei Federal nº 10.216/2001, determinou a desconstrução do manicômio, dessa forma, o indivíduo deve ser desinstitucionalizado, ressocializado e reintegrado na sociedade. Essa evolução na atenção integral à saúde mental permitiu novas orientações de tratamentos baseados na comunidade, definida como reabilitação psicossocial. Caracterizada "processo de facilitar ao indivíduo com limitações, a restauração, no melhor nível possível de autonomia do exercício de suas funções na comunidade." Estudos revelam que terapeutas ocupacionais brasileiros vêm adotando os pressupostos da reabilitação psicossocial como principal referencial teórico em suas práticas, no cuidado em saúde mental. Nesse contexto, a complexidade da vida cotidiana da pessoa passa a ser alvo da ação terapêutica, englobando os aspectos práticos, concretos, simbólicos, relacionais e materiais capazes de oferecer suportes, proteção e resolução de problemas – que contribuam para a superação da situação existencial, ou seja, para o enfrentamento do sofrimento. Este estudo teve por objetivo realizar um mapeamento da rede de saúde mental pública do município de Caxias do Sul – RS e criar um projeto visando a intervenção e inserção do terapeuta ocupacional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Conhecer a demanda da rede integrada de serviços de saúde mental através de visitas in loco e desenvolver uma cartografia, indicando a abrangência territorial dos serviços. Desenvolver um projeto de inserção do terapeuta ocupacional no serviço público, descrevendo as possibilidades de intervenções terapêuticas ocupacionais, através de levantamento bibliográfico, conforme a legislação vigente e demandas do município, para posterior apresentação à Secretaria Municipal de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O município de Caxias do Sul, possui uma população estimada de 504.069, conforme censo do IBGE 2018. No ano de 2015, conforme dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, os serviços de saúde mental atenderam

62.714 pessoas, contemplando toda a rede pública de saúde mental, que compõe: CAPS's; Consultório de Rua; Unidade de Acolhimento; Ambulatórios, Serviços de urgência/emergência e Residenciais Terapêuticos. Visando a adesão à Política Nacional de Saúde mental, o município dispõe serviços de saúde mental que buscam a consolidação de um modelo aberto e comunitário, garantindo a livre circulação de pessoas portadoras de sofrimentos psíquicos e/ou transtornos mentais. No município de Caxias do Sul, observou-se que de dez serviços que compõem a Rede de Atenção em Saúde Mental, apenas duas possuem o atendimento de Terapia Ocupacional. Para Castro, Lima e Brunello (2001), as atividades humanas são constituídas por um conjunto de ações que apresentam qualidades, demandam capacidades, materialidade e ativam processos. Sendo assim, algumas intervenções que a Terapia Ocupacional utiliza nas instituições citadas incluem: atividades sócio-recreativas; a articulação com outros dispositivos da rede; as práticas de geração de renda, com inserção na comunidade, promoção da autonomia da pessoa com experiência de sofrimento psíquico através da ampliação de sua contratualidade, auxiliando na ressignificação de seus modos de viver, trabalhar e realizar trocas sociais, cuidados pessoais, mobilidade funcional, banho, alimentação e nas atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) que incluem capacidades para a vida em comunidade, laboral, administração doméstica, entre outros (Resolução 316 – COFFITO, 2006).

CONCLUSÃO: Elucida-se a relevância da inserção do terapeuta ocupacional na rede integrada de atendimento em saúde mental, considerando as inúmeras possibilidades de atuação apresentadas em todos os níveis de atenção, proporcionando autonomia, independência e qualidade de vida aos usuários, utilizando atividades e intervindo diretamente no contexto específico, minimizando as disfunções e possibilitando a prevenção de agravos. Com isso, podemos concluir que, apesar da relevância da Terapia Ocupacional no tratamento de saúde mental, ainda é uma profissão poucos difundida na região, fazendo com que seu campo de atuação seja assumido por outros profissionais que reconhecem a importância de determinadas intervenções. Porém, somente o terapeuta ocupacional tem sua formação voltada para o estudo aprofundado da ação e da análise de atividades, assim podendo intervir de uma forma no cotidiano do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas.** Brasília, 2005.

CASTRO, E. D.; LIMA, E. A.; BRUNELLO, M. I. B. **Atividades humanas e terapia ocupacional.** In: CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (Org.). *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas.* São Paulo: Plexus, p. 41-59, 2001.

COFFITO. **Resolução 316 de 19 de Julho de 2006. Dispõe sobre a prática de Atividades de Vida Diária, de Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências.** Brasília: Coffito, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População do município de Caxias do Sul – RS.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>>. Acesso em 03mai. 2019.

MÂNGIA, E. F. **Contribuições da abordagem Canadense "Prática de Terapia Ocupacional centrada no cliente" e dos autores da desinstitucionalização italiana para a terapia ocupacional em saúde mental.** Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.13, n.3, p.127-34, ago./dez., 2002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. **Secretária da Saúde apresenta balanço de 2015.** Disponível em: <<https://caxias.rs.gov.br/noticias/2015/12/secretaria-da-saude-apresenta-balanco-de-2015>>. Acesso em 03mai. 2019.

SALLES, A. C. R.; MIRANDA, L. **Desvincular-se do manicômio, apropriar-se da vida: persistentes desafios da desinstitucionalização.** Psicologia & Sociedade, 28(2), 369-379, 2016.

SANTANA, A. F. F. A; PEREIRA, M. O.; ALVES M. **O despreparo do hospital judiciário à ressocialização.** Escola Anna Nery 21(3) 2017.